

—20—

REFLETINDO O AMOR DE CRISTO

“Ora, o fim de todas as coisas está próximo; sede, portanto, criteriosos e sóbrios a bem das vossas orações. Acima de tudo, porém, tende amor intenso uns para com os outros, porque o amor cobre multidão de pecados” (1 Pedro 4:7-8).

Orações Para Refletir o Caráter de Cristo:

Cultivando o Amor Pelos Outros (1 João 4:7-8).

Confiando em Deus Quando os Problemas Vierem (1 Samuel 15:23a).

Amando o Plano de Deus Para As Vidas Deles (Salmos 139:14).

Esperando pelo Parceiro Escolhido Por Deus (2 Coríntios 6:14).

JESUS TEM DISTRIBUÍDO A CADA UM DE NÓS uma etiqueta de identificação para usarmos durante toda a nossa vida. Em João 13:35, Jesus disse que Seus filhos devem usar o distintivo de Sua propriedade: *“Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos: se tiverdes amor uns aos outros”*. A marca característica de um discípulo genuíno – o distintivo de identificação de Cristo – é o amor. Você está usando Seu distintivo em seu casamento? Como pai ou mãe? Na igreja? Em todos os relacionamentos? É crucial que você faça isso, porque o amor à semelhança de Cristo é o fundamento sobre o qual uma família cristã e todos os outros relacionamentos devem ser edificadas. Sem a segurança de tal amor, é duvidoso que seus filhos desenvolvam estabilidade em sua vida relacional.

Considere este impacto de longo alcance do fracasso de uma só família Cristã em usar a etiqueta de identificação de Cristo visivelmente. Enquanto frequentava uma universidade em Londres, Mahatma Gandhi, o futuro líder que influenciaria o coração de centenas de milhões de seu próprio povo na Índia, se tornou quase convencido de que a religião cristã era a única verdadeira e sobrenatural religião do mundo. Após a formatura, e ainda buscando uma evidência do que o tornaria um cristão comprometido, o jovem Gandhi aceitou um emprego no Leste Africano e por sete meses viveu no lar de uma família que eram membros de uma igreja evangélica. Assim

que descobriu este fato, ele decidiu que ali seria o lugar onde a evidência seria encontrada.

Mas, enquanto os meses passavam e ele via a casualidade de sua atitude para com a causa de Deus, ouvindo-os reclamar quando eram desafiados a sacrificarem para o Reino de Deus e sentido a geral apatia religiosa deles, o interesse de Gandhi se converteu em desapontamento. Ele disse em seu coração, "Não, ela não é uma única e verdadeira religião sobrenatural a qual eu tenho esperado encontrar. É uma boa religião, mas apenas uma mais das muitas religiões no mundo⁶¹".

A conclusão de Gandhi é um triste, mas surpreendentemente verdadeiro lembrete do poder negligenciado de uma família cristã. Amar uns aos outros não é opcional (1 João 4:21); é o meio pelo qual o mundo inteiro saberá que nós somos discípulos de Cristo. Como Seus discípulos, nós somos parte da família de Deus, irmãos e irmãs em Cristo – como uma família cristã individual deveria ser. Em um sentido muito real, a maneira como vivemos, falamos e respondemos aos nossos irmãos e irmãs em Cristo, reflete quem nós realmente somos como crentes. Conforme nós refletimos a estabilidade do amor de Cristo nessas áreas, nós devemos orar para Ele nos ajude a conduzir nossos filhos a fazerem o mesmo.

Como Orar Pelo Amor de Cristo na Vida de Seus Filhos

A CARACTERÍSTICA MAIS PROEMINENTE OBSERVADA por aqueles do lado de fora na igreja primitiva era seu amor genuíno. A estabilidade relacional é apenas outra maneira de dizer que nos "entendemos" com aqueles com nós vivemos, vamos à escola e trabalhamos. Esta estabilidade relacional se desenvolve enquanto nós praticamos o amor pelos nossos irmãos e irmãs em Cristo. Fazer isso demonstra que nós somos da família de Deus: *"Aquele que ama a seu irmão permanece na luz, e nele não há nenhum tropeço"* (1 João 2:10). Vamos olhar o que Deus diz em 1 João sobre o que significa para irmãos e irmãs em Cristo amarem uns aos outros:

1. O AMOR É MOVIDO PELO ESPÍRITO SANTO DENTRO DE NÓS.

⁶¹ Ilustrações evangélicas citadas por Paul Lee Tan, Encyclopedia of 7,700 Illustrations (Enciclopédia de 7.700 Ilustrações) (Garland, TX: Bible Communications, Inc., 1996), edição eletrônica.

Deus ordena que nos amemos uns aos outros: *“Amados, amemo-nos uns aos outros, porque o amor procede de Deus; e todo aquele que ama é nascido de Deus e conhece a Deus”* (1 João 4:7).

Veja também 1 João 3:11, 23; 4:11-12; 2 João 5.

Amar aos irmãos e irmãs é obediência a Deus: *“Nisto conhecemos que amamos os filhos de Deus: quando amamos a Deus e praticamos os seus mandamentos”* (1 João 5:2).

Amar significa que nós estamos dispostos a morrer para os nossos planos, desejos, agenda – e servirmos aos nossos irmãos e irmãs: *“Nisto conhecemos o amor: que Cristo deu a sua vida por nós; e devemos dar nossa vida pelos irmãos”* (1 João 3:16).

Um membro amoroso da família responde às necessidades de seus irmãos ou irmã: *“Ora, aquele que possuir recursos deste mundo, e vir a seu irmão padecer necessidade, e fechar-lhe o seu coração, como pode permanecer nele o amor de Deus?”* (1 João 3:17).

Amar aos nossos irmãos e irmãs é uma ação, um estilo de vida: *“Filhinhos, não amemos de palavra, nem de língua, mas de fato e de verdade”* (1 João 3:18).

Vidas vazias não têm amor. Deus tem dado este teste para saber se nós somos ou não cristãos genuínos: *“Se alguém disser: Amo a Deus, e odiar a seu irmão, é mentiroso; pois aquele que não ama a seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê”* (1 João 4:20).

Não amar aos nossos irmãos e irmãs é impiedade: *“Nisto são manifestos os filhos de Deus e os filhos do diabo: todo aquele que não pratica justiça não procede de Deus, nem aquele que não ama a seu irmão”* (1 João 3:10).

Não amar aos nossos irmãos e irmãs é como se afeiçoar a um cadáver: *“Nós sabemos que já passamos da morte para a vida, porque amamos os irmãos; aquele que não ama permanece na morte”* (1 João 3:14). O sistema penal do Império Romano tinha uma maneira horrível de tratar com os assassinos. Eles freqüentemente puniam os assassinos por amarrá-los face a face, corpo com corpo, ao cadáver da pessoa que eles assassinaram até que a morte do cadáver permeasse seu corpo vivo e os matasse também. Portanto, usando este fragmento da história – como uma parte do Reino de Deus – um membro da família que não ama é um cadáver vivo, ambulante e venenoso que mata aqueles ao seu redor.

Uma pessoa que não ama e odeia a seu irmão ou irmã é como um assassino aos olhos de Deus: *“Todo aquele que odeia a seu irmão é assassino; ora, vós sabeis que todo assassino não tem a vida eterna permanente em si”* (1 João 3:15).

Deus certamente tem muito a dizer sobre a seriedade do ódio, não? Talvez você mesmo tenha lutado nesta área e pode estar pensando: *Como é possível demonstrar a estabilidade do amor de Cristo em nossa vida relacional?* Algumas vezes, lendo as coisas maravilhosas que os santos do Novo Testamento viveram e fizeram para Deus parece impressionante. Palavras como estas podem vir à mente: *Inacreditável! Incrível! Inatingível! Não é isso que a maioria de nós pensa depois de algum tempo?* Inacreditável, incrível, inacessível para mim – e muito menos para meus filhos!

Bem, eu tenho boas notícias! Deus nunca pede nada de nós que nós não possamos alcançar através do Seu poder, pois “[nós podemos] *todas as coisas naquele que [nos] fortalece*” (Filipenses 4:13). Através da oração, deixando o Espírito Santo continuamente encher-nos, tanto nós como nossos filhos podem ter a estabilidade de uma vida amorosa, abundante e alegre.

2. NÓS ORAMOS PARA QUE ELES AMEM SEUS IRMÃOS E IRMÃS

“Amados, amemo-nos uns aos outros, porque o amor procede de Deus; e todo aquele que ama é nascido de Deus e conhece a Deus. Aquele que não ama não conhece a Deus, pois Deus é amor” (1 João 4:7-8).

Nós devemos orar seriamente para que os nossos filhos cultivem um amor por seus irmãos e irmãs. Amar desta maneira é um resultado de viver cheio do Espírito. Isto significa viver na presença consciente do Senhor Jesus Cristo, deixando Sua mente, através da Palavra, dominar tudo o que é pensado e feito. Ser cheio com o Espírito é o mesmo que caminhar como Jesus fez sobre a terra, que é a chave para desenvolver estabilidade em nossas vidas relacionais.

O Espírito de Deus quer estar falando a Palavra de Deus para moldar-nos de maneira que pareçamos como o Filho de Deus em nossas vidas diárias. Nós devemos ser retratos vivos de Cristo. Vidas cheias da Palavra permitem com prazer que Deus faz mudanças vitalícias nelas. O nosso Pai quer podar-nos e moldar-nos mais à imagem de Jesus a cada dia. A condição deste processo de mudança é medida pelo fruto das atitudes e ações em nossas vidas. Este “fruto do Espírito” monitora as áreas que são dadas para o

cultivo do Espírito. Qualquer terreno não rendido dá ervas daninhas e nenhum fruto.

Nosso Imperativo: Cultivar O Fruto do Espírito

EM QUALQUER MOMENTO, ou nós estamos caminhando na carne ou no Espírito. Há quinze manifestações da carne em Gálatas 5:19-21. Destes, oito tratam com problemas interpessoais. Não é suficiente dizer que nós temos sempre lutado nestas áreas, ou dizer “eu pequei” e seguir em frente. Ao invés, as Escrituras mostram que uma pessoa verdadeiramente espiritual estará crescendo de maneira visível em cada uma das nove áreas descritas como “o fruto do Espírito” em Gálatas 5:22-23 – todas as quais grandemente impactarão nossa vida relacional:

1. Amor é a ausência de egoísmo. Ele é o produto do Espírito Santo presente em nossas vidas (Romanos 5:5), de maneira que ele permanece até mesmo nas ocasiões mais severas e momentos mais difíceis porque nós não produzimos este amor – o Espírito Santo produz! A palavra *ágape* é o amor por *escolha*, referindo-se não a uma afeição emocional, atração física ou vínculo familiar, mas ao respeito, devoção e afeição que leva ao serviço resoluto e auto-sacrificial (João 15:13; Romanos 5:8; 1 João 3:16-17).

***Pergunte a si mesmo:** Os outros podem traçar o meu progresso em expressar o amor de Deus? Eu estou menos egoísta e interesseiro do que no último mês?*

2. Alegria é a qualidade espiritual que libera-nos das circunstâncias porque nossa felicidade está baseada nas imutáveis promessas divinas e nas realidades espirituais eternas. A alegria cristã não é uma emoção superficial que, como um termômetro, sobe e desce com a mudança da atmosfera no lar. Ao contrário, a alegria cristã é uma profunda experiência de adequação e confiança a despeito das circunstâncias ao nosso redor. O cristão pode ser alegre mesmo em meio da dor e sofrimento. Este tipo de alegria não é um termômetro, mas um termostato. Ao invés de subir e descer com as circunstâncias, ela determina a temperatura espiritual das circunstâncias. Paulo declarou isso de maneira belíssima quando disse, “*Digo isto, não por causa da pobreza, porque aprendi a viver contente em toda e qualquer situação*” (Filipenses 4:11). A alegria é um dom de Deus; como tal, os crentes não devem manufaturá-lo, mas se deleitarem na bênção que eles já possuem (Romanos 14:17; Filipenses 4:4).

***Pergunte a si mesmo:** Aqueles que me conhecem e observam a minha vida me vêem como uma pessoa alegre?*

3. Paz é a serenidade interna que apenas Deus pode dar. Jesus disse para não vivermos hoje os desafios de amanhã, mas para confiarmos a Ele o que jaz adiante. Os problemas não estão ausentes; ao contrário, Deus está presente! Quando o Espírito Santo não é entristecido, a Pomba da paz é capaz de pousar no coração. A paz é uma calma interior que resulta da confiança no relacionamento salvador com Cristo. A forma verbal denota união e se reflete na expressão “tendo tudo em comum”. Como a alegria, a paz não está relacionada às circunstâncias da pessoa (João 14:27; Romanos 8:28; Filipenses 4:6-7, 9).

***Pergunte a si mesmo:** A paz tem se tornado mais e mais um estilo de vida para mim este ano?*

4. Paciência (“longanimidade” na RA) é a ausência de irritação pessoal com as ações dos outros. Foi sobre esta gentil paciência para com as pessoas que Paulo falou em 1 Coríntios 13:4-7. A paciência é também um dos atributos supremos de Deus. Ela é Seu caráter que é revelado como sendo gracioso e longânimo. (Veja Êxodo 34:6; Números 14:18; 2 Pedro 3:9). Isto é paciência – a habilidade de suportar ofensas infligidas pelos outros e a disposição de aceitar situações irritantes ou dolorosas (Efésios 4:2; Colossenses 3:12; 1 Timóteo 1:15-16).

***Pergunte a si mesmo:** Eu estou mais paciente do que há três meses? Ou menos? Se eu não estou crescendo em paciência, isso é porque eu não estou me rendendo e submetendo ao Espírito Santo?*

5. Benignidade é um belo reflexo de Deus em nossas vidas. É quando nós escolhemos evitar uma maneira abrasiva em nossos tratamentos com as pessoas. É quando nós escolhemos viver Efésios 2:8 e 4:32. A benignidade é vista como sensibilidade para com os outros, o que produz ações de auto-sacrifício e amor – até mesmo para com o desagradável e desmerecedor. A benignidade amacia qualquer palavra ou ato que possa ferir aos outros.

***Pergunte a si mesmo:** O meu caráter está mostrando uma crescente tendência para com a benignidade pessoal na maneira como eu trato os outros?*

6. Bondade é ser celeste, que é o oposto da humanidade caída. Veja Jesus em Atos 10:38: *“como Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e com poder, o qual andou por toda parte, fazendo o bem...”*. Quando o Espírito Santo ungiu a vida de Cristo, o que aconteceu? Ele simplesmente saiu fazendo o “bem”. O exemplo de Jesus deve ser o nosso guia para a vida – em todo lugar que estivermos nós devemos tocar aqueles ao nosso redor com Sua bondade. Aos crentes se ordena que exemplifiquem a bondade (Gálatas 6:10; 2 Tessalonicenses 1:11).

Pergunte a si mesmo: *Eu sou visivelmente uma pessoa melhor do que no último ano? O Senhor e os mentores piedosos que Ele tem colocado em minha vida, me vêem fazendo o bem a todos aqueles ao meu redor?*

7. Fidelidade se refere a uma vida confiável. Uma pessoa fiel manter a sua própria vida em ordem, de maneira que você pode contar com ela. Como Salmo 15 descreve este tipo de pessoa sempre mantêm a sua palavra. Fidelidade é o mesmo que lealdade e probidade (ver Lamentações 3:22; Filipenses 2:7-9; 1 Tessalonicenses 5:24; Apocalipse 2:10).

Pergunte a si mesmo: *Eu estou progresso em termos de confiabilidade, fidelidade?*

8. Mansidão é o oposto de vindicar a nós mesmos. O Senhor disse que os mansos são os vencedores finais (Mateus 5:5). Aqueles que são servos do Senhor não devem contender (2 Timóteo 2:24). Eles devem resistir à ambição egoísta porque isso é um reflexo de Satanás, não de Deus (Tiago 3:14-16).

Pergunte a si mesmo: *Em que ordem está a minha agenda pessoal? Ela está intacta e meus direitos sendo defendidos? Ou, ela está como Cristo deseja, crucificada com Ele e desaparecendo?*

9. Disciplina (“domínio próprio” na RA) se refere a restringir as paixões e apetites (1 Coríntios 9:25; 2 Pedro 1:5-6) e é definida pelo Dicionário Grego como “uma virtude, a qual consiste em dominar os apetites e paixões, especialmente aqueles que são sensuais”. A única força que pode controlar a nossa carne é o Espírito Santo. Quando estamos rendidos ao Espírito, nos tornamos vasos que são sacrifícios de adoração para Ele, e não mais para o eu. O eu não pode controlar o eu; a carne não é capaz de subordinar a carne. Apenas o Espírito pode disciplinar-nos.

Pergunte a si mesmo: *Os outros me vêem como graciosamente sob o controle do Espírito Disciplinador de Deus? Eu estou esmurrando e nocauteando a minha carne – como Paulo em 1 Coríntios 9:27?*

Quando o Espírito de Deus está no controle, há uma notável mudança em nossos lares, igrejas e vidas. Nós vemos que como crentes nós somos da mesma família – Deus é nosso Pai. Nós estamos rumando para uma meta comum – o céu. Nós servimos a um Mestre comum – Jesus. Nós seguimos o mesmo Guia – Sua Palavra. E compartilhamos a mesma paixão – que Cristo receba toda a glória.

Oração de Exemplo: *Querido Senhor, eu oro para que Tu faças de Colossenses 3:12-17 uma realidade nas vidas de minha família! Ajude-nos a nos vestirmos de ternas misericórdias, bondade, humildade, mansidão e longanimidade. Capacita-nos a sermos pacientes uns para com os outros, e a perdoarmos uns aos outros. Se alguém tem uma queixa contra o outro, assim como Tu tens nos perdoado, ajude-nos a perdoar aos outros. E acima de todas as coisas, ajude-nos a nos vestirmos de amor, que é o vínculo da perfeição. Que a Tua paz governe em nossos corações e lares. Que nós sempre sejamos gratos em todas as circunstâncias porque Tua palavra habita ricamente em nós em toda a sabedoria! Capacita-nos a estarmos ensinando e admoestando uns aos outros com salmos, hinos e cânticos espirituais, cantando com graça em nossos corações a Ti, Ó Senhor. E seja o que for que nós fizermos em palavras ou atos, que tudo possa ser feito em teu nome, dando graças a Deus o Pai por Ti!*

ORE PARA QUE ELES CONFIEM EM DEUS QUANDO OS PROBLEMAS VIEREM

“Porém Samuel disse: Tem, porventura, o SENHOR tanto prazer em holocaustos e sacrifícios quanto em que se obedeça à sua palavra? Eis que o obedecer é melhor do que o sacrificar, e o atender, melhor do que a gordura de carneiros. Porque a rebelião é como o pecado de feitiçaria, e a obstinação é como a idolatria e culto a ídolos do lar. Visto que rejeitaste a palavra do SENHOR, ele também te rejeitou a ti, para que não sejas rei” (1 Samuel 5:22-23).

O Senhor diz que nós devemos nos submeter a todos os níveis de autoridade sobre nós (a menos que eles nos peçam para desobedecer um claro mandamento da Palavra de Deus). Não importa as condições, o mandamento era o mesmo: submeter-se, confiar e esperar. O Senhor espera o mesmo de nós hoje, e é por isso que nós chegamos a nossa próxima área de oração pela estabilidade relacional de nossos filhos –

vendo-os aprenderem a confiar em Deus nas situações difíceis, e não se rebelarem.

Isso é realmente possível? Não somente é possível, é imperativo. Qualquer coisa mesmo do que isso se torna o local de propagação para uma das mais mortais de todas as condições espirituais – rebelião. A rebelião é uma escolha interior para resistir e ir contra a vontade de uma autoridade sobre nós. Embora frequentemente não seja vista no princípio, a rebelião cresce. Os resultados da rebelião são infinitamente mais terríveis que qualquer mau trato ou situação difícil. Então, quando os nossos filhos enfrentam desafios, sofrimento e situações injustas nós temos que orar para que eles nunca endureçam seus corações e se rebelam contra as autoridades ordenadas por Deus em suas vidas.

Eu amo biografias. Desde a infância eu tenho admirado as vidas de Edison, Lincoln, Einstein, Churchill, e semelhantes. Cada história de vida arrebatava a minha atenção porque cada uma delas tocara o mundo de uma maneira especial. Nós podemos aprender grandes lições de biografias. E mais: as biografias podem ser uma ferramenta para moldar o coração de sua família. Eu tenho gasto anos encontrando lições chave nas biografias que Deus incluiu em Seu livro. Alguns foram vencedores e O agradaram; outros foram perdedores e se afastaram Dele.

Uma das lições mais sensatas sobre o poder destrutivo da teimosia, desobediência e o perigo mortal da desobediência se vê no relato de Deus sobre o naufrágio pessoal da vida do Rei Saul. “O Fruto da Carne” abaixo é apenas um exemplo de lições que eu tenho compartilhado com meus filhos da vida do Rei Saul, um fracasso colossal. Quinze reluzentes luzes de advertência “piscaram” alertando sobre o desastre iminente na vida dele.

A Biografia de Saul: Cultivando o Fruto da Carne

Assim como o Espírito de Deus dá fruto, a carne também dá. Quando nós não queremos obedecer a Deus nós estamos em rebelião contra Ele. Não há nenhum meio termo. O fruto da carne também é muito fácil de ser achado nas atitudes e ações ímpias. O Rei Saul não andou com Deus, assim a carne dele reinou em sua vida. Saul viveu uma vida ignorando as advertências de que ele estava se afastando do caminho de Deus! Quais foram esses sinais? O caminho de rebelião dele envolveu os seguintes elementos. Estes ainda são sinais de advertência para qualquer um que ama e busca seguir o Senhor hoje (ênfases são adicionais aos versículos abaixo):

1. Impaciência: *“Esperou Saul sete dias, segundo o prazo determinado por Samuel; **não vindo, porém, Samuel a Gilgal, o povo se foi espalhando dali**” (1 Samuel 13:8). Saul foi impaciente com o plano de Deus. Ele buscou a aprovação do homem antes de buscar a aprovação de Deus.*

2. Negligência: *“Sucedeu que, no dia da peleja, **não se achou nem espada, nem lança na mão de nenhum do povo** que estava com Saul e com Jônatas; porém se acharam com Saul e com Jônatas, seu filho” (1 Samuel 13:22). Saul foi negligente em proporcionar para aqueles que estavam sob seu cuidado. Ele assegurou que tinha o que ele necessitava para defender a si mesmo, mas não aqueles a quem ele cuidava, para se armarem para a batalha. No Novo Testamento, Deus diz que tal pessoa é pior do que um infiel: *“Ora, se alguém não tem cuidado dos seus e especialmente dos da própria casa, tem negado a fé e é pior do que o descrente”* (1 Timóteo 5:8).*

3. Indiferença preguiçosa: *“**Saul se encontrava na extremidade de Gibeá, debaixo da romeira em Migrom; e o povo que estava com ele eram cerca de seiscentos homens. Aías, filho de Aitube, irmão de Icabô, filho de Finéias, filho de Eli, sacerdote do SENHOR em Siló, trazia a estola sacerdotal. O povo não sabia que Jônatas tinha ido**” (1 Samuel 14:2-3). Saul se tornou preguiçoso e indiferente; ele ignorou seu filho, a batalha e até mesmo a vitória. Ele perdeu tudo!*

4. Palavras imprudentes: *“Estavam os homens de Israel angustiados naquele dia, **porquanto Saul conjurara o povo, dizendo: Maldito o homem que comer pão antes de anoitecer, para que me vingue de meus inimigos. Pelo que todo o povo se absteve de provar pão**” (1 Samuel 14:24). Saul falou sem nenhuma idéia de quais eram as implicações para sua família ou nação.*

5. Obediência incompleta: *“E Saul e o povo pouparam Agague, e o melhor das ovelhas e dos bois, e os animais gordos, e os cordeiros, e o melhor que havia e não os quiseram destruir totalmente; porém toda coisa vil e desprezível destruíram” (1 Samuel 15:9). Saul usava de uma obediência seletiva, que servia a si mesmo, em lugar de uma obediência total e que honrava a Deus.*

6. Não cultivava a adoração na vida pessoal: *“Então, disse Saul: Pequei; honra-me, porém, agora, diante dos anciãos do meu povo e diante de Israel; e volta comigo, para que adore o SENHOR, **teu Deus**” (1 Samuel 15:30). Saul não buscou a Deus em um nível pessoal; nem adorou ao Senhor de coração.*

7. Duvidou do poder de Deus: *“Ouvindo Saul e todo o Israel estas palavras do filisteu, **espantaram-se e temeram muito**”* (1 Samuel 17:11). Saul não tinha nenhum conceito do Deus terrível que tinha se revelado a ele. Ele, e aqueles que o seguiam, pensava que meros mortais (os Filisteus) eram maiores do que o Ancião de Dias!

8. Focado em si mesmo: *“Então, Saul se indignou muito, pois estas palavras lhe desagradaram em extremo; e disse: Dez milhares deram elas a Davi, e **a mim** somente milhares; na verdade, que lhe falta, senão o reino?”* (1 Samuel 18:8). Saul mediu o valor de sua vida pelo que os outros diziam, ao invés de medir pelo Senhor.

9. Insegurança: *“... Na verdade, que lhe falta, **senão o reino?**”* (1 Samuel 18:8). Saul entregou o cuidado de sua segurança futura a si mesmo e afastou isso do Senhor. O medo sempre é o reino de Satanás.

10. Ciúmes: *“Daquele dia em diante, **Saul não via a Davi com bons olhos**”* (1 Samuel 18:9). Saul foi dirigido pela sua cobiça – desejando impedir que os outros tivessem alguma coisa que ele queria para si mesmo! Esta é a pior forma de ciúmes. O Ciúme obscurece os nossos olhos para qualquer coisa boa sobre os outros; na mente de Saul, Davi era incapaz atender às expectativas de Saul.

11. Sistema de valores errado: *“Saul temia a Davi, **porque o SENHOR era com este e se tinha retirado de Saul**”* (1 Samuel 18:12). Saul nem estimou nem buscou a bênção de Deus, e temeu a Davi porque o Senhor era com este. Que vida trágica e mal orientada!

12. Negligenciando seu casamento: *“Então, se acendeu a ira de Saul contra Jônatas, e disse-lhe: **Filho de mulher perversa e rebelde**; não sei eu que elegeste o filho de Jessé, para vergonha tua e para vergonha do recato de tua mãe?”* (1 Samuel 20:30). Saul confessou seu fracasso em nutrir e cuidar de sua esposa. Uma esposa rebelde gera muitos dias dolorosos.

13. Vendo as coisas numa perspectiva inteiramente terrena: *“Pois, enquanto o filho de Jessé viver sobre a terra, nem tu estarás seguro, **nem seguro o teu reino**; pelo que manda buscá-lo, agora, porque deve morrer”* (1 Samuel 20:30). Saul não foi capaz de ver as partes eterna, divina e espiritual da vida. Ele viu sua família, seu futuro, e seu sucesso apenas como uma busca material, não como uma herança espiritual. Deus sempre foi excluído da equação por segurança, prosperidade e felicidade.

14. Não tendo nenhum temor de Deus: *“Disse o rei aos da guarda, que estavam com ele: Volvei e **matai os sacerdotes do SENHOR**, porque também estão de mãos dadas com Davi e porque souberam que fugiu e não mo fizeram saber. Porém os servos do rei não quiseram estender as mãos contra os sacerdotes do SENHOR”* (1 Samuel 22:17). Saul não via Deus, então ele não temia a Deus. Então não houve nenhum limite em suas ações porque ele não via nenhuma consequência em ofender ao Senhor com sua vida.

15. Não odiando aos inimigos do Senhor: *“Então, **disse o rei a Doegue**: Volve-te e arremete contra os sacerdotes. Então, se virou Doegue, o edomita, e arremeteu contra os sacerdotes, e matou, naquele dia, oitenta e cinco homens que vestiam estola sacerdotal de linho”* (1 Samuel 22:18). Se nós amamos alguém, nós o ferimos quando eles merecem. Nós somos leais e reverentes ao nome daqueles a quem nós apreciamos. Saul não teve nenhuma destas qualidades porque ele não apreciava a Deus o bastante para executar a sua ira violenta contra os Amalequitas. Ele usa um dos inimigos de Deus (um Edomita) para matar os servos escolhidos por Deus (os Levitas).

O fim de Saul foi uma catástrofe. Ele bateu contra as rochas de sua vida desobediente e afundou nas águas escuras do pecado. Ele foi uma desgraça para si mesmo até a sua morte vergonhosa; ele não protegeu a família dele; ele traiu ao país dele e o levou à derrota; e ignorou e desonrou ao seu Senhor. Que fracasso colossal e testemunho severo dos sinais de advertência negligenciados que conduziram a um naufrágio de uma vida muito promissora!

Os fracassos de Saul podem servir para nos dirigir a orar para vivermos de tal maneira que estas áreas não fiquem solidificadas nas vidas daqueles a quem nós amamos!

Oração de exemplo: *Querido Pai que estás no Céu, Te agradeço pelas importantes lições aprendidas com o naufrágio da vida de Saul! Eu oro para que quando eu ou membros de minha família enfrentarem desafios, dificuldades e situações injustas, nós vivemos de acordo com 1 Pedro 3:8-14. Faça-nos todos de uma só opinião, tendo compaixão uns pelos outros; deixe-nos amar como irmãos e irmãs em Cristo. Mantenha os nossos corações ternos e corteses, não retribuindo o mal por mal ou insulto por insulto, mas sim abençoando, sabendo que isto é aquilo para o qual Tu nos chamaste. Ensina-nos a amar a vida e vermos dias bons, refrear nossas línguas do mal, e nossos lábios de engano no falar. Nós sabemos que Seus olhos estão sobre o justo, e Seus ouvidos abertos às nossas orações! Agradecemos a Ti porque ninguém pode nos prejudicar*

se nós somos seguidores do que é bom, e até mesmo se nós tivermos que sofrer por causa da justiça, nós seremos abençoados por tudo. E Deus, nos ajude a não ter medo de ameaças, nem ficarmos aborrecidos por causa delas. Dê a cada um de nós corações obedientes – corações sensíveis – para fazer a Tua preciosa vontade!

ORE PARA QUE ELES AMEM O PLANO DE DEUS PARA SUAS VIDA

“Graças te dou, visto que por modo assombrosamente maravilhoso me formaste; as tuas obras são admiráveis, e a minha alma o sabe muito bem; os meus ossos não te foram encobertos, quando no oculto fui formado e entretecido como nas profundezas da terra. Os teus olhos me viram a substância ainda informe, e no teu livro foram escritos todos os meus dias, cada um deles escrito e determinado, quando nem um deles havia ainda. Que preciosos para mim, ó Deus, são os teus pensamentos! E como é grande a soma deles! Se os contasse, excedem os grãos de areia; contaria, contaria, sem jamais chegar ao fim” (Salmos 139:14-18).

Nós fomos criados para a glória de Deus! Cada um de nós foi construído para um perfeito e intrincado conjunto de planos, engendrados pelo próprio Deus. Dentro de cada célula de nosso corpo está um conjunto dessas “impressões digitais” chamado de DNA. O genoma humano é uma maravilha de engenharia precisa que registra tudo sobre o nosso corpo físico. Quem nós somos, onde nós nascemos, como nós parecemos, todas as nossas imperfeições e fraquezas, e outros detalhes incontáveis, tudo é parte do projeto maravilhoso de Deus. Nós somos o trabalho manual de Deus – como flocos de neve espirituais – não há dois que sejam precisamente semelhantes! Como jóias raras e preciosas, ninguém é inútil ou sem importância no plano de Deus. Cada pessoa foi especialmente projetada por Deus para os propósitos divinos, o que leva ao meu ponto principal.

Você sabia que o plano perfeito de Deus é para seus filhos como homens e suas filhas como mulheres? Em algumas áreas o Senhor quer um caráter similar para garotos e garotas, mas em muitas áreas, o Seu plano para o rapaz *difere grandemente* de Seu plano para uma moça.

O Senhor Todo-poderoso, o Deus do universo, ele fez os homens e mulheres com diferentes qualidades, papéis e propósitos dentro de Seu grande plano. Enquanto nós examinamos algumas passagens bíblicas, nós veremos uma parte desse maravilhoso plano de como rapazes e moças devem agradar a Deus com suas vidas, escolhas e conduta. A chave da educação bem sucedida está em nossa compreensão de que mais é pego (disciplinado) do que ensinado (preleção). Pais e mães, o que *você* é será muito do que *eles se tornarão*.

O Plano de Deus Para Nossos Filhos

“Quanto aos moços, de igual modo, exorta-os para que, em todas as coisas, sejam criteriosos. Torna-te, pessoalmente, padrão de boas obras. No ensino, mostra integridade, reverência, linguagem sadia e irrepreensível, para que o adversário seja envergonhado, não tendo indignidade nenhuma que dizer a nosso respeito” (Tito 2:6-8).

Deus quer que os rapazes (dos doze em diante) se sobressaiam em nossa cultura porque eles representam os futuros líderes na causa de Cristo! Ele quer que os homens adultos os ensinem a exercerem um julgamento sadio em todas as coisas por demonstrarem a realidade em suas vidas espirituais, integridade em suas vidas pessoais, e estabilidades em seus relacionamentos. A partir de Tito 2:6-8, nós podemos ver que os filhos necessitam ver seus pais como modelos caracterizados por:

1. Sensibilidade. Nós vimos Paulo usar esta característica dos anciões, os homens mais velhos, e das mulheres mais jovens. Os rapazes precisam desenvolver autocontrole e equilíbrio, discernimento e julgamento (cf. 2 Timóteo 2:22; 1 Pedro 5:5). A frase “em todas as coisas” expande esta questão de equilíbrio mental e domínio próprio na vida cristã a um nível quase infinito. Os rapazes – potencialmente tão voláteis, impulsivos, apaixonados, arrogantes e ambiciosos – necessitam se tornar senhores sobre cada área em suas vidas. Pai, seus garotos vêem este tipo de viver controlado pelo Espírito em você?

2. Boas obras. Paulo se volta dos rapazes em geral para encorajar a Tito para tornar-se *“pessoalmente, padrão de boas obras”*. Uma das qualidades mais importantes de um líder é o exemplo que ele estabelece. Paulo queria que Tito fosse um modelo primeiro de “boas obras”. Isto se refere a sua retidão inerente, nobreza e excelência moral. Um rapaz piedoso deve ser um modelo de retidão em tudo o que ele faz. Pai, seus garotos vêem este tipo de viver controlado pelo Espírito em você?

3. Pureza em doutrina. “No ensino, mostra integridade” é como Deus quer que as boas obras sejam realizadas. Uma melhor maneira de traduzir a palavra grega é “incorrupção”. Tito e os rapazes deviam viver em perfeito acordo com a sã doutrina, e sem defeito. Os rapazes devem conhecer a Palavra de Deus e viver de acordo com ela. Salmos 119.9 diz: *“De que maneira poderá o jovem guardar puro o seu caminho? Observando-o segundo a tua palavra”*. Viver em obediência a Palavra de Deus é o que nos

mantêm na linha. Pai, seus garotos vêem este tipo de viver controlado pelo Espírito em você?

4. Dignidade. No final de Tito 2:7, Paulo adiciona que Tito e os rapazes devem mostrar “reverência” – uma característica que também deve ser verdadeira a respeito de homens e mulheres, diáconos e anciões. Isso significa que os rapazes devem ser sérios. Os jovens tendem a ser um tanto frívolos, particularmente em nossa cultura onde o entretenimento tem se tornado uma paixão consumidora. Embora isso não signifique que os rapazes não possam desfrutar a vida, eles devem ter uma compreensão madura da vida, da morte, do tempo e da eternidade. Pai, seus garotos vêem este tipo de viver controlado pelo Espírito em você?

5. Linguagem sadia. Finalmente, Paulo encoraja a Tito para usar uma “*linguagem sadia e irrepreensível*”. “Sadia” significa “saudável” ou “sã”. Em referência às palavras de alguém, Paulo escreveu: “*A vossa palavra seja sempre agradável, temperada com sal, para saberdes como deveis responder a cada um*” (Colossenses 4:6). Os rapazes necessitam aprender que o que eles dizem deve ser digno de dizer – que edifica os ouvintes ao ponto de ser “irrepreensível⁶²”. Pai, seus garotos vêem este tipo de viver controlado pelo Espírito em você?

Então, como nós pais estamos indo nestas áreas? David Wilkerson, autor de *A Cruz e o Punhal*, e agora o pastor da Igreja de Times Square, deu um maravilhoso testemunho para sua congregação baseado em Jesus nos chamar de “*reino, sacerdotes para o seu Deus e Pai*” (Apocalipse 1:6) e “*raça eleita, sacerdócio real... edificamos casa espiritual para serdes sacerdócio santo...*” (1 Pedro 2:5, 9). Wilkerson pediu aos pais para avaliarem qual sacerdócio descreve mais as suas vidas:

Uma Manifestação Indiferente de Jesus No Lar Produz Um Coração Passivo Nos Filhos

É triste, mas verdadeiro: muitos pais cristãos estão enviando seus filhos direto para o inferno. O pai deve ser o sacerdote no lar. A mãe é um membro do sacerdócio real de Deus também.

Por anos eu fui um evangelista de jovens, viajando pela nação e ministrando para centenas de jovens. Durante aquele tempo, eu conversei com muitos adolescentes problemáticos de lares cristãos. Aqueles garotos estavam completamente desligados da igreja. Eles não queriam nada com

⁶² John MacArthur, *Different by Design* (Wheaton, IL: Victor Books, 1996), p.29.

a religião de seus pais. Eles falaram das brigas furiosas de seus pais e mães, da hipocrisia grosseira, fofoca terrível, pecados secretos. Eles ouviram constantes murmurações e reclamações sobre o ministro deles, membros da igreja, família e amigos.

Normalmente em tais casos, o pai era ativo na igreja. As pessoas o viam como uma pessoa dedicada e cheia de Jesus. Mas os filhos dele sabiam ler a vida dele, e eles o viam como ele realmente era: um falso. Ele maltratava a mãe deles com linguagem abusiva. Ou ele tinha um esconderijo secreto de revistas pornográficas. Ou ele foi pego assistindo vídeos imundos.

Tal pai serve no sacerdócio de Eli. Ele não tem nenhuma autoridade espiritual. E em troca, ele não tem nenhum respeito. Ele pode dar lição de moral em seus filhos, ou ameaçá-los, ou tentar exigir obediência. Mas ele está desperdiçando seu fôlego. É tudo em vão.

Nós vemos isto ilustrado na vida de Eli. Eli teve dois filhos chamados Hofni e Finéias que também serviam como sacerdotes. Deus chamou estes homens de “filhos de Belial”, ou filhos do diabo. Eli, porém, nunca tratou com seus filhos sobre o pecado deles. Ele nunca falou com eles mais que uma palavra vazia de precaução. Afinal de contas, ele sabia que qualquer coisa que ele pudesse dizer a eles era em vão, por causa da sua própria indolência espiritual⁶³.

Seja o que Deus deseja que os homens sejam. Oh, como nossos rapazes necessitam ser discipulados por pais que podem honestamente dizer, “*Sede meus imitadores, como também eu sou de Cristo*” (1 Coríntios 11:1). Este é um versículo que cada pai deveria memorizar, e depois meditar nele até que se torne um hábito. Em 1ª Timóteo 2:8, Paulo argumenta sobre quatro maneiras em que um pai cheio da Palavra pode expressar seu andar com o Senhor: “*Eu desejo, portanto, que os homens orem em todo lugar, levantando mãos santas, sem ira e dúvida*”⁶⁴.

- Pais cheios da Palavra “**oram em todo lugar**” – à mesa, na cama, antes da escola, antes de viajar, na estrada, sozinho, em público e assim por diante.
- Pais cheios da Palavra são homens de pureza que estão “**levantando mãos santas**”. Quando suas mãos, vidas e segredos saço expostos,

⁶³ David Wilkerson, “A Manifestation of Jesus” (“Uma Manifestação de Jesus”) (New York, NY: Times Square Church E-mail, 7-12-02).

⁶⁴ NT: Tradução literal da versão usada pelo autor.

tudo o que isso mostra são mãos santas, limpas e mantidas puras por um andar cheio do Espírito!

- Pais cheios da Palavra são homens de paciência, *“sem ira”* – longanimidade, com uma paciência que cresce e toma o comando de suas respostas!
- Pais cheios da Palavra são homens de fé que não tem *“dúvida”* – eles crêem que a Palavra de Deus é suficiente para realmente *vivê-la*.

O Plano de Deus Para As Filhas

As mulheres mais velhas devem encorajar as mais jovens a *“amarem ao marido e a seus filhos, a serem sensatas, honestas, boas donas de casa, bondosas, sujeitas ao marido, para que a palavra de Deus não seja difamada”* (Tito 2: 4-5).

DEUS QUER QUE AS MULHERES MAIS NOVAS também se sobressaiam em nossa cultura. Contudo, este é o exato oposto do que elas estão sendo ensinadas. As mulheres hoje são encorajadas a amar quem quer que elas queiram, a entregarem seus filhos aos cuidados e influência de outra pessoa, não se preocupar em serem sensatas ou puras, e fazerem tudo que as agrada para cumprir os seus desejos⁶⁵. Mas esse não é o caminho de Deus!

As nossas moças precisam ser discipuladas por mães que possam honestamente dizer, *“Sede meus imitadores, como também eu sou de Cristo”* (1 Coríntios 11:1). Em Tito 2:4-5, nós podemos ver que as filhas necessitam ver suas mães como um modelo caracterizado por sete elementos:

Nota: *Se você não tem Tito 2:4-5 marcado em sua Bíblia, eu o encorajo a parar, pegar uma caneta, e marcar essas sete características que você deve modelar.*

1. Amor por seu marido. Isto significa ser uma mulher de um só homem, totalmente dedicada a ele – em sintonia com suas necessidades, planos e desejos. Mãe, suas garotas vêem este tipo de amor cheio do Espírito em você?

2. Amor por seus filhos. Ser uma mãe de filhos é o mais alto chamado da mulher (1 Timóteo 2:15). Obviamente, Deus não quer que todas as

⁶⁵ John MacArthur, *Different by Design* (Wheaton, IL: Victor Books, 1996), p.29.

mulheres sejam mães ou elas seriam. Essas mulheres que não têm nenhum filho tendem a ser um grande negócio para o Reino de Deus porque Ele lhes deu liberdade para servir de maneiras sem iguais. Mas Deus quer que as mulheres que são mães amem aos seus filhos, o que envolve fazer sacrifícios pessoais para o bem deles. Amar aos seus filhos não se baseia em emoção. Ao contrário, é sua responsabilidade se derramar para suas vidas de maneira que eles cresçam em amor por Cristo. Mãe, suas garotas vêem este tipo de amor cheio do Espírito em você?

3. Sensibilidade. Isto se refere a usar o senso comum e fazer julgamentos sãos. Essas coisas são se aprendem melhor pelo exemplo, e isso é onde as mulheres mais velhas podem ter tal influência. Mãe, suas garotas vêem este tipo de vida controlada pelo Espírito em você?

4. Pureza. Uma esposa e mãe piedosa é moralmente pura, virtuosa e sexualmente fiel ao seu marido. Uma esposa pura é dedicada ao seu homem em corpo e espírito. O que ela lê, ouve e observa na televisão e filmes, deve declarar lealdade e dedicação ao homem de verdade com quem ela vive – não um homem de sonho ou fantasia que existe apenas em sua mente. Mãe, suas garotas vêem este tipo de pureza controlada pelo Espírito em você?

5. Trabalhar no lar. A responsabilidade da mulher está no lar porque ele é o lugar onde ela pode ter o maior impacto no mundo ao educar homens e mulheres piedosos. Deus tem designado a família para a esfera de responsabilidade dela. Isto não significa, contudo, que ela deve gastar vinte e quatro horas por dia ali. A mulher de Provérbios 31 deixou o seu lar quando ela necessitou comprar um campo ou quando ela precisou de suprimentos, porém, até mesmo aquelas saídas beneficiaram a família dela. Ela derramou a vida dela por sua família – ela acordou cedo e foi para a cama tarde por causa daqueles que fazem parte dela. Mãe, suas garotas vêem este tipo de foco na vontade de Deus cheio do Espírito em você?

6. Bondade. Isto significa ser terno, gentil, sensível e misericordiosa para com os outros. Mãe, suas garotas vêem este tipo de bondade controlada pelo Espírito em você?

7. Sujeição ao seu marido. Isto requer estar disposta e amorosamente sujeita ao seu marido. Isto ecoa as instruções de Paulo em Efésios 5:22. Uma moça piedosa entende a ordem criada por Deus e se submete a ela (cf. 1 Coríntios 11:5). Mãe, suas garotas vêem este tipo de piedade controlada pelo Espírito em você?

Enquanto o mundo se esfarela, a sociedade se desintegra e os papéis e gêneros são destruídos – a Palavra de Deus ainda permanece. Enquanto até

mesmo a comunidade cristã apaga a masculinidade das versões da Bíblia, e famílias abdicam dos padrões de Deus para a família, o lar cheio da Palavra está ficando mais e mais difícil de edificar. Mas uma verdade permanece: Deus tem prometido Sua bênção àqueles que crerão Nele o suficiente para obedecê-lo!

Através deste breve estudo do projeto de Deus para os diferentes papéis dos homens e mulheres, eu espero que você tenha visto algo mais uma vez que orar, ensinar e modelar a Palavra de Deus é a chave para formar, educar e encaminhar filhos que agradam ao Senhor. Eu oro para que você tenha uma compreensão maior da necessidade vital que necessita ser aprendida sobre como orar por seus filhos a partir das Escrituras!

Oração de Exemplo: *Querido Senhor, eu oro, de todo o meu coração, que o senhor me ajude a poder dizer honestamente aos meus filhos, "Imitem-me, da mesma maneira que eu também imito a Cristo!" Que o meu testemunho seja tal que eles atendam às minhas advertências quando eu os fizer lembrar da verdade de Eclesiastes 12:1a e 12:13-14. Que eles nunca Te esqueçam pelos dias de sua mocidade! Eu oro para que eles sempre Te tenham, e amorosamente guardem os Seus mandamentos. Que eles possam meditar no fato de que Tu julgarás cada obra, inclusive cada coisa secreta, sejam boas ou más, e assim vivam suas vidas de acordo com isso. Ó Pai, conceda aos meus filhos ouvidos para ouvir e olhos para ver! Tenha misericórdia de todos nós, e nos faça ser uma família que tem uma estabilidade cheia do Espírito em nossa vida relaciona! Eu pelo em o nome de Jesus. Amém.*

Ore Para Que Eles Esperem o Cônjuge Escolhido Por Deus

"Não vos ponhais em jugo desigual com os incrédulos; porquanto que sociedade pode haver entre a justiça e a iniquidade? Ou que comunhão, da luz com as trevas?" (2 Coríntios 6:14).

O SEGUNDO MAIOR DIA DE NOSSAS VIDAS

Como eu tenho permanecido durante décadas na frente de igrejas abarrotadas em casamentos, eu quase sempre digo a mesma coisa: "Você está testemunhando o segundo maior dia da vida deste casal". Frequentemente há um suspiro ou dois da audiência que está pensando obviamente que este casamento é o maior dia deles. Eu continuo então, "O

maior dia foi o dia em que estes dois indivíduos se arrependeram dos seus pecados, crendo em Jesus para a sua salvação”.

Como pais, nós estamos gastando tempo regular e sério preparando nossos filhos para o “segundo dia mais importantes de suas vidas” após a salvação? Se não, talvez estes parágrafos lhe desafiem.

Deus tem uma regra simples a respeito do casamento: um crente só pode casar com outro crente. Se nós cremos no que a Palavra de Deus diz, então nossos filhos e filhas nunca devem namorar alguém que não seja um cristão genuíno. O namoro evangelístico com o propósito de levar alguém à salvação, de maneira que a pessoa se torne uma boa possibilidade para um cônjuge, nunca é aconselhável. De acordo com a Palavra de Deus, se esta regra for violada, outra regra de Deus será verdadeira: *“Não vos enganeis: de Deus não se zomba; pois aquilo que o homem semear, isso também ceifará”* (Gálatas 6:7). Ensine em seus momentos com a Bíblia ao redor da sua mesa que não é da vontade de Deus que um cristão se case com ou namore um descrente. A palavra grega para “comunhão” também é usada para “casamento”. Que casamento, da luz com as trevas? Isso simplesmente não funciona! Esta não é a vontade de Deus e é, portanto, pecado.

Lembre-se: alguns filhos e filhas terão somente uma chance na vida para começar um maravilhoso casamento bíblico. Ensine-os que ele é digno da espera! Ore para que eles não desperdicem uma das maiores bênçãos da vida por fazerem as coisas do seu jeito e não da maneira de Deus! Se você ainda não fez isso, comece orando agora pelos futuros cônjuges deles – até mesmo se ninguém ainda está no horizonte. Neste exato momento, esses futuros genros e noras estão no processo de desenvolver seu intelecto, talentos, habilidades e grande parte do que eles se tornarão como homens e mulheres. Por que não ter um precioso ministério por eles – e seus filhos e filhas – por sermos guerreiros de oração pelo bem deles!

DESCRIÇÃO DE UM MARIDO MARAVILHOSO PARA A SUA FILHA

Tiago nos lembra que “nós não temos porque não pedimos”. O que você está pedindo a Deus em seu futuro genro? Veja o que Deus diz que um rapaz pode ser por Sua graça. Isto é o que ele deveria querer ser, o que ele deveria querer ter por perto, e ao qual ele deveria ser atraído. Ore para que seu futuro genro seja um rapaz que está procurando se tornar:

1. Um homem de sabedoria. *“Ouça o sábio e cresça em prudência; e o instruído adquira habilidade”* (Provérbios 1:5). O Senhor já nos disse em Tiago 3:17 que o sábio tem sabedoria do alto. Ele é caracterizado como

puro, pacífico, indulgente, tratável, pleno de misericórdia, e querendo fazer o bom. Ore para que seus futuros genros sejam homens sábios de grande entendimento!

2. Um Homem Feliz. *“Feliz o homem que acha sabedoria, e o homem que adquire conhecimento”* (Provérbios 3:13). O Sermão do Monte diz tudo. Felizes são os puros de coração, os mansos, os humildes, os pacificadores, os que buscam a justiça e aqueles que têm fome de Deus! Ore para que seus futuros genros sejam felizes no sentido que Jesus descreveu em Mateus 5:3-10.

3. Um Homem Abençoado. *“Feliz o homem que me dá ouvidos, velando dia a dia às minhas portas, esperando às ombreiras da minha entrada”* (Provérbios 8:34). Como o Salmo 1 diz, o homem abençoado está profundamente arraigado na Palavra de Deus, está cheio de fruto de Deus, e não caminha, se detém ou se assenta com aqueles que escarnecem de Deus. Ore para que seus futuros genros sejam abençoados porque o coração deles pertence completamente a Deus.

4. Um Buscador da Justiça. *“Dá instrução ao sábio, e ele se fará mais sábio ainda; ensina ao justo, e ele crescerá em prudência”* (Provérbios 9:9). Esta qualidade de ser “justo” é como o vocábulo “correto” em português. Um homem justo é correto – em seu falar, caminhar, hábitos e convicções. Não há dúvida sobre quem ele é, e para onde ele está indo. Ore para que seus futuros genros sejam justos em seu falar, caminhar, hábitos e convicções!

5. Uma Atitude Misericordiosa. *“O homem bondoso faz bem a si mesmo, mas o cruel a si mesmo se fere”* (Provérbios 11:17). Hitler se cercou de homens que eram maus e cruéis. Junto eles fizeram a mancha mais escura jamais vista na história. Ore para que seus futuros genros fiquem longe daqueles que se deleitam com palavras, atitudes e ações cruéis!

6. Um Buscador de Deus. *“O perverso quer viver do que caçam os maus, mas a raiz dos justos produz o seu fruto”* (Provérbios 12:12). A verdadeira bondade é um fruto do Espírito dentro da vida da pessoa. Não um indicador mais claro do que um homem será do que seu nível de bondade. Ore para que seu futuro genro seja atraído para o que é bom e não para o que é mal. Poucas pessoas irão mais longe de onde eles estão exatamente agora! Uma palavra de advertência: *“O infiel de coração dos seus próprios caminhos se farta, como do seu próprio proceder, o homem de bem”* (Provérbios 14:14). O sinal mais óbvio de um perigo em um homem é quando você detectar que ele está cheio de si mesmo. Ele fala sobre si mesmo, mostrar a si mesmo, promove a si mesmo e daí por diante. Esta é

uma vida que está caindo num abismo; não permita que uma filha se afeiçoe de tal pessoa ou ela será puxada para o buraco com ela!

7. Um Amante da Justiça. *“O homem não se estabelece pela perversidade, mas a raiz dos justos não será removida”* (Provérbios 12:3). Como o Salmo 1 e Jeremias 17:8 dizem, a justiça permanece firmemente no lugar onde Deus pode fazer-nos florescer fértil e seguramente. Tal rapaz buscará ser justo em cada dia da vida: *“O justo atenta para a vida dos seus animais, mas o coração dos perversos é cruel”* (Provérbios 12:10). Talvez um animal pudesse ter sido o transporte dele, assim isto pode ser aplicado a Deus sendo evidente no carro de um genro futuro. Como ele dirige, mantém e decora o carro dele declara muito sobre ele. Ou, um animal poderia ter sido o trabalho dele. Deus diz que retidão invade tudo na vida – até mesmo o curral (ou o trabalho). Um homem justo exhibe o Senhor em como ele trata o indefensável, o fraco, e os bem comuns. Ore para que seus futuros genros sejam gentis e amáveis para com todos ao redor deles!

8. Prudente nas Respostas. *“A ira do insensato num instante se conhece, mas o prudente oculta a afronta”* (Provérbios 12:16). Um tolo deixa sair tudo, desabaços, raivas, e assim por diante, mas um jovem piedoso será controlado pelo Espírito. Ore para que seus futuros genros sejam prudentes, que eles saibam responder em tempos severos, difíceis ou vergonhosos.

9. Diligente no Trabalho. *“A mão diligente dominará, mas a remissa será sujeita a trabalhos forçados”* (Provérbios 12:24). Provérbios descreve o preguiçoso (um vadio) 15 vezes. Quanto pesar será evitado se um homem preguiçoso não for uma opção para uma filha, porque normalmente a preguiça só fica pior. Ore para que seus futuros genros sejam diligentes, trabalhem duro, com iniciativa e ambição piedosa para providenciar adequadamente para suas filhas e futuros netos.

10. Sabiamente Cautelosos. *“O sábio é cauteloso e desvia-se do mal, mas o insensato encoleriza-se e dá-se por seguro”* (Provérbios 14:15; também 12:8). Audácia, excesso de confiança e imprudência não são virtudes nobres. Ore para que seus futuros genros sejam controlados pelo Espírito, e assim sejam sabiamente cautelosos.

11. Reto em Seu Caminho. *“O caminho do preguiçoso é como que cercado de espinhos, mas a vereda dos retos é plana”* (Provérbios 15:19). Aqui está outro dos quinze versículos contendo advertências ao “preguiçoso”. O caminho do justo é uma vereda determinada por Deus para que o sábio siga. É uma vida divertida de aventura, excitação, e maravilhas – caminhando nos lugares altos da terra como Isaías o descreve. Mas o

ímpio, em toda a sua aparente alegria, está caminhando de fato por uma cerca viva de espinhos e está adquirindo cortes e arranhões a cada passo que dá. Ore para que seus futuros genros habitualmente escolham o caminho reto, e que eles sempre evidenciem integridade em suas vidas pessoais.

12. Um Filho Maravilhoso. *“O filho sábio alegra a seu pai, mas o homem insensato despreza a sua mãe”* (Provérbios 15:20). Observe cuidadosamente como um filho se relaciona com seus pais. O que ele é no lar tocará a sua vida com bênção ou estará em falta todos os dias de sua vida. Ore para que seus genros sejam respeitosos com seus pais e continuem a mar e honrá-los por toda a vida.

13. Uma Atitude de Humildade. *“Antes da ruína, gaba-se o coração do homem, e diante da honra vai a humildade”* (Provérbios 18:12). O orgulho é a raiz de todo pecado, e a humildade é a raiz de toda virtude. Portanto, a chave para a bênção de Deus é uma vida humilde porque a arrogância apenas convida ao desastre. Ore para que seus futuros genros manifestem humildade de espírito diante de Deus e dos outros!

14. Um Homem de Excelência. *“Vês a um homem perito na sua obra? Perante reis será posto; não entre a plebe”* (Provérbios 22:29). A marca de um homem excelente, que será excelente em tudo que fizer, é que ele pratica e aperfeiçoa uma habilidade em sua vida. Não há limite, Deus diz, para o que Ele pode fazer com alguém que trabalha duro no que ele faz! Ore para que seus futuros genros sejam homens de excelência que desejam fazer todas as coisas para a glória de Deus!

É claro, todas estas áreas de oração por seus futuros genros também devem ser metas de discipulados para os seus próprios filhos. Faça do seu discipulado para com eles a principal prioridade; ore para que eles se tornem maridos honrados para suas futuras noras. E, acima de tudo, ore para que seus filhos pacientemente esperem pelo cônjuge escolhido por Deus para eles!

DESCRIÇÃO DE UMA MARAVILHOSA ESPOSA PARA SEU FILHO

Você já checkou a receita na Palavra de Deus para uma nora maravilhosa? Eu tenho os versículos abaixo destacado em minha Bíblia. Quando eu saio para um tempo pai/filha, esses são temas que eu levo, discuto, compartilho e educo as minhas três filhas para agarrarem-se aos desejos de Deus para elas. Eu chamo isto de “Os Hábitos de uma Mulher Que Honra ao Senhor”.

Se você tem filhos homens, por que não fazer disto uma parte regular das orações para que o Senhor providencie mulheres que honram ao Senhor para se tornarem suas futuras noras?! Agora, veja o que Deus diz que uma moça pode ser por Sua graça. Isto é o que ela deve querer ser, o que ela deveria querer ter por perto, e ao qual ela deveria ser atraída. Ore para que suas futuras noras sejam moças que estão buscando se tornar:

1. Modestas no Vestir: *“Da mesma forma, quero que as mulheres se vistam modestamente, com decência e discrição, não se adornando com tranças e com ouro, nem com pérolas ou com roupas caras”* (1 Timóteo 2:9, NVI). As roupas de uma piedosa jovem senhora apontam para o Seu Pai que está no Céu e Sua santidade, e não para ela. Lembra-se das palavras de Paulo na galeria das belas mulheres do Novo Testamento? A ênfase de Deus é sempre na beleza de caráter, como deve ser a do seu filho. Ore para que suas futuras noras se vistam modestamente, por causa do Senhor, como é apropriado aos Seus filhos.

2. Santas na Conduta: *“Acaso não sabem que o corpo de vocês é santuário do Espírito Santo que habita em vocês, que lhes foi dado por Deus, e que vocês não são de si mesmos? Vocês foram comprados por alto preço. Portanto, glorifiquem a Deus com o seu próprio corpo”* (1 Coríntios 6:19-20, NVI). Uma mulher piedosa teme ao Senhor. Ela busca o Seu “muito bem” acima da aprovação de qualquer outra pessoa na terra. Seu temor a Deus a torna consciente das conseqüências futuras de suas escolhas. Tal mulher piedosa evita qualquer situação presente que seria destrutiva para a sua futura utilidade para Deus. Ore para que suas futuras noras desejem ser santas na conduta, e assim úteis para Deus.

3. Gentis em Espírito: *“Ao servo do Senhor não convém brigar mas, sim, ser amável para com todos, apto para ensinar, paciente”* (2 Timóteo 2:24, NVI). Uma mulher toda é espalhafatosa e desafiadora; ela é desrespeitosa, hostil, agressiva e astuta. Mas uma mulher piedosa é pura, pacífica, amável, compreensiva, cheia de misericórdia e de bons frutos, imparcial e sincera (Tiago 3:17). E mais que tudo, lembre-se que Deus se deleita com o: *“homem interior do coração, unido ao incorruptível traje de um espírito manso e tranqüilo, que é de grande valor diante de Deus”* (1 Pedro 3:4). Ore para que suas futuras noras sejam cheias de sabedoria do alto!

4. Donas de Casa Dedicadas: *“Busca lã e linho e de bom grado trabalha com as mãos”* (Provérbios 31:13). Como Paulo disse, uma mulher piedosa é uma boa dona de casa (Tito 2:5). Ela ama servir aos outros de maneira tangível com alimento e habilidades; ela tem um lar aberto e hospitaleiro; e ela é dada ao ministério para os enfermos e necessitados e aos menos

afortunados. Ore para que suas futuras noras desejem fazer de seus lares um “castelo” para seus filhos, honrando ao Senhor em tudo que elas fizerem.

5. Servas no Coração: *“É ainda noite, e já se levanta, e dá mantimento à sua casa e a tarefa às suas servas.... Abre a mão ao aflito; e ainda a estende ao necessitado”* (Provérbios 21:15, 20). Esta querida senhora aprendeu o amor de Cristo pelos outros. Ore para que suas futuras noras aprendam que o serviçalismo é o segredo para as maiores bênçãos de Deus na vida!

6. Dignas de Confiança: *“O coração do seu marido confia nela, e não haverá falta de ganho. Ela lhe faz bem e não mal, todos os dias da sua vida”* (Provérbios 31:11-12). Ore para que suas futuras noras sejam dignas de confiança de maneira que seus filhos possam se regozijar em sua bondade dentro da relação matrimonial.

7. Prudentes nas Finanças: *“Examina uma propriedade e adquira-a; planta uma vinha com as rendas do seu trabalho... Ela faz roupas de linho fino, e vende-as, e dá cintas aos mercadores”* (Provérbios 31:16, 24). Tal é uma poupadora, não uma gastadeira, porque ela pode ver além do hoje somente. Ore para que suas futuras noras sejam sábias em questões de finanças porque esta área em particular pode criar muitas dificuldades conjugais se não são alinhadas com os padrões de Deus.

8. Trabalhadoras: *“Cinge os lombos de força e fortalece os braços... Estende as mãos ao fuso, mãos que pegam na roca”* (Provérbios 31:17, 19). Deus promete um prêmio para o trabalho duro e assim esta jovem senhora piedosa se move para alcançá-lo, não para longe dele. Não há preguiça, indolência ou falta de motivação em seu comportamento. Ore para que suas futuras noras sejam trabalhadoras esforçadas, e não preguiçosas em qualquer área.

9. De Boa Reputação: *“Seu marido é estimado entre os juizes, quando se assenta com os anciãos da terra”* (Provérbios 31:23). Considere também: *“Pelo contrário, é necessário que ele tenha bom testemunho dos de fora, a fim de não cair no opróbrio e no laço do diabo”* (1 Timóteo 3:7). Um filho que deseja ser um futuro presbítero na igreja do Senhor deve considerar cuidadosamente a qualidade da mulher com a qual ele se casa. O papel dela no lar terá uma grande participação na elegibilidade dele para a liderança. Assim, ore para que suas futuras noras sejam verdadeiras companheiras para seus filhos, de maneira que até eles mesmos sejam mais úteis no corpo de Cristo, conforme Deus conduz.

10. Sábias nas Verdades Bíblicas: *“Fala com sabedoria, e a instrução da bondade está na sua língua”* (Provérbios 31:26). A Palavra está no coração e na vida dessa moça piedosa, e assim ela sai de sua boca. E quando sai, ela está vestida com as vestes do Espírito, gentil e amável. Ore para que suas futuras noras estejam continuamente crescendo em sabedoria bíblica, gentileza e amabilidade.

Uma moça piedosa procurará viver estes segredos da verdadeira feminilidade. Como Salomão disse, *“A força e a dignidade são os seus vestidos, e, quanto ao dia de amanhã, não tem preocupações”* (Provérbios 31:25). Seus filhos louvarão tais mulheres por fazerem o que é certo, e seus netos se levantarão para abençoá-las (Provérbios 31:28)! Este tipo de mulher é uma bênção para todos porque ela é uma edificadora do lar e da família.

Obviamente, cada uma destas áreas de oração pelas futuras noras também devem ser metas de discipulado para suas filhas. Faça do seu discipulado para com elas a principal prioridade; ore para que elas se tornem esposas honradas para seus futuros genros. E, acima de tudo, ore para que suas filhas pacientemente esperem pelo cônjuge escolhido por Deus para elas!

Oração de Exemplo: *Querido Deus, eu oro para que nossa família cultive um amor do tipo de 1 Coríntios 13 fervorosamente uns para com os outros, porque eu sei que o amor cobre uma multidão de pecados! Ajude-me a preparar bem os meus filhos para Seus cônjuges escolhidos para eles, e que eles esperem a Sua direção pacientemente nesta área. Que eles possam evidenciar amor em ação através de sua paciência e amabilidade para com os outros. Que eles nunca fiquem invejosos, fanfarrões ou arrogantes. Impeça-os de serem rudes ou autoritários – facilmente irritados e enfurecidos com os outros. Que eles nunca insistam em seguir seu próprio caminho, mas em humildade, amem servir aos outros. Impeça que meus filhos achem prazer no pecado de outra pessoa; ao invés, ajude-os a se alegrarem em Sua verdade. Dê-lhes um amor que protege, crê, espera e suporta todas as coisas. E ajude-me a lidera ro caminho estabelecendo o exemplo em todas estas áreas!*

Nenhuma Família É Perfeita

VOCÊ TEM UM CASAMENTO Segundo o próprio coração de Deus – o segundo o seu próprio coração? Para onde você está indo em seu casamento? Como uma família? Você nunca chegará a lugar nenhum se você não estiver indo

na direção dele agora mesmo. Amado, se você não for cuidadoso, você posse se levado à infelicidade, infidelidade, dificuldades e divórcio. Deus adverte: “Aquele, pois, que pensa estar em pé veja que não caia” (1 Coríntios 10.12). Muitos casamentos têm acabado em péssima situação até mesmo quando um dos cônjuges nunca viu que isso ia acontecer. Muitos de nós reconhecemos vagamente o perigoso clima em que vivemos – uma cultura saturada com a mancha do divórcio que tem penetrado às profundidades de todas as nossas instituições. Relacionado a isso, eu gostaria de compartilhar o meu testemunho pessoal:

Crescer em Michigan quando criança foi prazeroso. Nós vivíamos perto de um lago e pescávamos o verão todo, fritávamos peixes com muitos de nossos vizinhos e desfrutávamos de muitos momentos divertidos como uma família na igreja. Esta era a minha vida aos cinco anos de idade.

Conforme os anos passaram e minha percepção do mundo ao meu redor crescia, eu notei que a família ao lado esta diferente. Eles podiam ser ouvidos a toda hora gritando, batendo, jogando coisas e brigando. Disseram-me que toda a briga significava que eles estavam se separando como um casal e se divorciariam em breve. Então, enquanto eu estava fazendo uma árvore genealógica para um projeto da escola, eu notei que a mãe do meu pai, Avó Barnnet, tinha mudado seu nome para Avó Miller. A mãe de minha mãe também parou de viver com meu Avô, seu marido, e mudou-se com meu tio. Porém, o mais devastador de tudo foi quando eu comecei a notar enquanto garoto a crescente tensão em meu próprio lar. Por volta do meu décimo aniversário, meus pais se separaram. Meu pai fez um apartamento para ele mesmo no nível mais baixo de nossa casa e parecia que apenas falava com minha mãe quando eles estavam zangados. Isto foi nos anos 60.

Aquela tristeza, tensão e conflito levaram-me aos Salmos em busca de conforto. Ainda novo, eu comecei a orar: “Senhor, por favor, deixa-me ter um lar, uma esposa e uma família como os Salmos 127 e 128 parecem prometer”. Essa oração nunca parou.

Eu me lembro distintamente de uma oração repetida que eu fiz enquanto entrava diariamente nos bosques da parte de trás da Universidade Bob Jones em Greenville, Carolina do Sul: Senhor, não me deixe seguir o meu próprio caminho. Eu quero me casar apenas com aquela que Tu tens preparado para mim. Eu quero a Tua vontade – não a minha!”. E o nosso Deus fiel ouviu essas orações! Ele deu-me uma maravilhosa esposa, uma maravilhosa família e uma maravilhosa vida no lar – um verdadeiro casamento bíblico!

A partir do meu testemunho, eu espero que você possa ver que ter um passado de tristeza, tensão e conflito não precisa ser um dissuasor para ter um casamento bíblico. Deus quer fazer alguma coisa grande em e através de cada um de nós através da oração! Se você já está desfrutando de um casamento bíblico, louve a Deus e salvguarde este precioso relacionamento com seu cônjuge! Se seu casamento está passando por águas turbulentas agora mesmo, embora sejam muitos esses dias, peça ao Senhor para dar-lhe um verdadeiro casamento bíblico. Comece trabalhando com suas responsabilidades dadas por Deus dentro de sua família, como são definidas na Bíblia e foram elaboradas neste livro. Nunca subestime seu cônjuge. Recuse-se a desperdiçar uma das maiores áreas de sua vida por fazer as coisas da sua maneira em vez da maneira de Deus.

Enquanto você ora por seus filhos, ore também por si mesmo. Peça ao Senhor para dar-lhe realidade em sua vida espiritual, integridade em sua vida pessoa e estabilidade em sua vida relacional por capacitá-lo a: **1.** cultivar um amor semelhante ao de Cristo por seu cônjuge – e por outros irmãos e irmãs em Cristo, **2.** confiar em Deus quando os problemas vierem, **3.** amar o plano de Deus para Seus papéis distintos para homens e mulheres, e **4.** ensinar aos seus filhos a importância de pacientemente esperar pelo tempo e escolha de Deus quanto ao seu cônjuge.

Concluindo, de acordo com tudo o que nós temos aprendido da Palavra de Deus neste capítulo, eu oro para que sua etiqueta de identificação – o amor semelhante ao de Cristo – esteja claramente visível como um cônjuge, como um pai, como um irmão ou irmã em Cristo na igreja, e em todos os outros relacionamentos. Isto é crucial porque Seu amor é o fundamento que uma família Cristã e todos os outros relacionamentos devem ser edificados sobre ele (Salmos 127:1-5). *“Agora, pois, permanecem a fé, a esperança e o amor, estes três; porém o maior destes é o amor”* (1 Coríntios 13:13).

QUESTÕES PARA GUIAR O ESTUDO:

1. Nós devemos orar seriamente para que nossos filhos cultivem o amor por seus irmãos e irmãs. A marca característica de um discípulo genuíno – a insígnia de identificação de Cristo – é o amor. O amor à semelhança de Cristo é o fundamento sobre o qual uma família cristã e todos os outros relacionamentos devem ser construídos.

Leia Gálatas 5:22-23. Quais são as nove características do “fruto do Espírito”? Como o desenvolvimento desses frutos – através do

poder do Espírito Santo – impactaria a vida relacional de nossos filhos? Ore esses versículos regularmente por si mesmo e por suas família.

Leia 1 João 4:7-11. O que Deus identifica como a verdadeira fonte do amor? Como a presença do amor bíblico – ou a falta dele – é um indicador da saúde geral da vida espiritual de seus filhos?

2. Nós devemos orar para que nossos filhos confiem em Deus quando os problemas vierem.

Leia 1 Samuel 15:22-23. Quando o Rei Saul enfrentou seus problemas, ele escolheu não confiar no Senhor – e sua rebelião custou-lhe o reino! Por que, então, é tão importante fielmente treinar seus filhos para confiarem em Deus nas provações, escolhendo fazer as coisas da maneira de Deus?

Leia 1 Pedro 3:8-15. Como viver de acordo com esta passagem ajuda a impedir as armadilhas que o Rei Saul experimentou?

3. Nós devemos orar para que nossos filhos amem o plano de Deus para suas vidas.

Leia Salmos 139:14-18. Cada um de nós foi edificado para um perfeito e intricado conjunto de planos, engendrados pelo próprio Deus. Você crê que Seu Mestre Projetista tem um plano perfeito para sua vida – e para a vida de seus filhos? Como isso se manifesta em seu caminhar com o Senhor?

Leia Tito 2:6-8. Quais são as coisas que os homens mais velhos devem ensinar aos mais novos como o plano perfeito de Deus para suas vidas? Como um pai, você está sendo fiel para infundir essas qualidades de caráter em seus filhos – através da palavra, exemplo e oração?

Leia Tito 2:4-5. Quais as coisas que as mulheres mais velhas ensinam às mais novas como o plano perfeito de Deus para suas vidas? Como uma mãe, você está sendo fiel para infundir esses desejos em suas filhas – através da palavra, exemplo e oração?

4. Nós deveríamos orar para que nossos filhos esperarem pelo cônjuge escolhido de Deus.

Leia 2 Coríntios 6:14. Como este versículo se aplica às práticas de namoro de seus filhos? E para os seus futuros cônjuges vitalícios?

Leia Tito 2:6-8 e 4-5 novamente. Medite nestas passagens; inclua os futuros genros e noras ao orar estes versículos por seus próprios filhos.

Nota: No final da seção de oração da “Quarta-feira” do Apêndice B há uma lista de versículos que correspondem às sugestões para este capítulo. Esta lista proporciona um lembre útil sobre o que orar por seus filhos numa base regular.